

SCREENING DE GENÓTIPOS DE SORGO A TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO

HELIO LOPES DOS SANTOS¹, VIRUPAX C. BALIGAR², CARLOS ALBERTO VAS-
CONCELLOS¹

RESUMO

Com o objetivo de selecionar genótipos de sorgo tolerantes a saturação de alumínio comparou-se os resultados obtidos em casa de vegetação com os de condições de campo. Os experimentos foram conduzidos com 40 genótipos em três níveis de saturação de alumínio (64%, 41% e 2%). Todos os tratamentos receberam uma adubação básica com 100 ppm de N, 109 ppm de P, 137 ppm de K e 5 ppm de Zn.

Caixas de madeiras com 94 cm de comprimento por 34 cm de largura e 16 cm de profundidade foram utilizados com 20 kg de um latossolo vermelho escuro, distrófico, fase cerrado, Sete Lagoas, MG, deixando-se após o desbaste 25 plantas por caixa (5 plantas/genótipo). Por ocasião da colheita, aos 28 dias após o plantio, os genótipos foram avaliados através do score visual (notas de 1 a 5), produção de matéria seca da parte aérea e das raízes e posteriormente comparados com o score visual e produção de grãos do experimento conduzido em condições de campo na mesma unidade de solo:

Produção de matéria seca da parte aérea (64% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,72^{**}$.

Produção de matéria seca da parte aérea (41% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,74^{**}$.

Produção de matéria seca da parte aérea (2% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,60^{**}$.

Produção de matéria seca da raiz (64% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,64^{**}$.

Produção de matéria seca da raiz (41% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,70^{**}$.

Produção de matéria seca da raiz (2% sat. Al) x Produção de grãos $r = 0,56^{**}$.

A avaliação fenotípica observada em condições de casa de vegetação a través do score visual foi altamente comparável com a obtida em condições de campo.